

“É preciso considerar o carregamento estatístico e o risco fiscal, questão que ainda domina a economia”, avalia Pedro Simões

A mediana das projeções do mercado para o crescimento da economia brasileira em 2021 voltou a subir, de 3,45% para 3,49%, segundo mostra o Boletim Focus, divulgado pelo Banco Central, nesta segunda-feira, 25. Para 2022, o ponto-médio das expectativas permaneceu em 2,50%.

“Além das claras dificuldades de implementar uma vacinação em massa simultaneamente em todo mundo, é emblemático que a contagem de casos e mortes esteja, pouco a pouco, sendo substituída pela contagem de número de pessoas vacinadas, o que traz mais otimismo”, comenta Pedro Simões, economista do Comitê de Estudos de Mercado da CNseg, a Confederação Nacional das Seguradoras. Em Israel, por exemplo, que adotou a vacina da Pfizer e já imunizou 25% de sua população, a internação de pessoas com mais 60 anos por Covid-19 caiu mais de 60% desde o início da vacinação.

O economista reforça, porém, que mesmo assim o crescimento estimado da economia local ainda é modesto. “Grande parte desse crescimento poderá ser atribuído ao carregamento estatístico e, portanto, não representa um desempenho excepcional frente à forte queda da atividade do ano passado que, segundo o boletim desta semana, deve ter sido de 4,32%”.

Simões lembra que, além disso, temos o fantasma do risco fiscal, que ronda a economia brasileira. “As simples declarações de candidatos à Presidência da Câmara dos Deputados e do Senado Federal sobre suas preferências pela aprovação de novos programas de transferência de renda ou pela extensão da ajuda emergencial foram suficientes para atizar o nervosismo dos mercados, fazendo a Bolsa cair e o dólar subir”.

Notas	Variável	Realizado 2019	Realizado 2020	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2021					Valores projetados para 2022				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					22/01/21	15/01/21	24/12/20	23/10/20	03/01/20	22/01/21	15/01/21	24/12/20	23/10/20	03/01/20
4	PIB	1,33%	-5,04%	-3,38%	-4,32%	-4,35%	-4,40%	-4,81%	2,30%	3,49%	3,45%	3,49%	3,42%	2,50%
2	Produção Industrial (quantum)	-1,07%	-5,49%	-5,19%	-4,86%	-4,93%	-5,00%	-5,90%	2,19%	5,03%	5,00%	5,00%	4,00%	2,50%
4	PIB Indústria	0,15%	-5,09%	-3,55%	-3,80%	-3,75%	-3,75%	-4,55%	2,50%	4,10%	3,80%	3,95%	3,99%	2,90%
4	PIB de Serviços	1,62%	-5,26%	-3,48%	-4,85%	-4,86%	-4,88%	-5,66%	2,10%	3,16%	3,28%	3,07%	2,94%	2,50%
4	PIB Agropecuário	1,06%	2,44%	1,78%	2,36%	2,34%	2,35%	1,72%	3,00%	2,57%	2,25%	2,37%	2,50%	3,20%
1	IPCA	4,31%	4,52%	4,52%	---	---	4,39%	2,99%	3,60%	3,50%	3,43%	3,34%	3,10%	3,75%
1	IGP-M	7,32%	23,14%	23,14%	---	---	23,75%	19,72%	4,24%	5,52%	4,94%	4,66%	4,32%	4,00%
1	SELIC	4,59%	1,90%	2,79%	---	---	---	2,00%	4,50%	3,50%	3,25%	3,13%	2,75%	6,50%
1	Câmbio	4,03	5,20	5,24	---	---	5,14	5,40	4,09	5,00	5,00	5,00	5,20	4,00
2	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	54,57%	61,35%	56,10%	63,28%	63,48%	65,00%	67,74%	58,08%	64,45%	64,95%	66,60%	70,00%	59,20%
2	Conta Corrente (em US\$ bi)	-50,70	-7,50	-12,15	-8,00	-5,80	-4,50	-3,80	-54,20	-19,95	-19,41	-15,00	-17,00	-60,30
2	Balança Comercial (em US\$ bi)	40,47	44,32	49,41	---	---	55,55	58,00	38,20	55,00	55,00	55,10	55,00	35,60
2	Investimento Direto no País (em US\$ bi)	69,17	33,43	36,25	40,00	40,00	40,00	50,00	80,00	60,00	60,00	60,00	65,00	84,40
1	Preços Administrados	5,54%	2,61%	2,61%	---	---	2,57%	0,80%	4,00%	4,39%	4,20%	4,20%	4,00%	4,00%

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 25/01/2021

Notas: 1- dados até dezembro/20; 2- dados até novembro/20; 4- dados até setembro/20.

Vide nota de referência de período.

Leia a íntegra do boletim [Acompanhamento de Expectativas Econômicas semanal feito pela Superintendência de Estudos e Projetos \(Suesp\)](#)

[Matéria publicada originalmente no Blog Sonho Seguro](#)

Fonte: CNseg, em 25.01.2021